



e o ministro da Economia, anunciando o Estado da Federação Regional dos Grêmios da Lavoura (1 de Março), mostra o propósito de accentuar o domínio dum punhado de grandes senhores sobre a agricultura nacional. Em vez de liberdade de associação e expressão de ideias políticas, reorganiza a **UNIAO NACIONAL**, coloca em postos de chefia homens de maior confiança política (nomeando M. Modêz para governador civil de Lisboa) e reforça a como **partido único**, ainda que Salazar diga hipocritamente no seu ultimo discurso que o partido unico confundido no totalitarismo do estado está fora da nossa doutrina.

### INCAPACIDADE E DEMAGOGIA

Ante as dificuldades tremendas que atravessa o país, que faz o governo? Que medidas toma para aumentar a produção nacional para assegurar os abastecimentos? Para regularizar o fornecimento de gêneros? Para resolver a situação de fome e de miséria das classes trabalhadoras e de outras camadas laborais? Para acudir ás dificuldades e ruínas causadas pelos temporais? Para resolver o desemprego que lava nos campos?

O salazarismo procura que seja a população laboriosa a pagar o preço da sua política ruinosa. Defende os altos preços que asseguram os grandes lucros, impedindo ao mesmo tempo os aumentos de salários. Defende os grandes acambradores e especuladores fascistas, os grandes capitalistas, prosseguindo no caminho da inflação que faz aumentar a carestia da vida e provoca a baixa real dos salários. E os recursos da nação, os milhões tirados ao bolso do contribuinte, são empregados, não em obras de interesse nacional, mas na política de defesa do fascismo.

Como não pode mais calar às vezes de protesto, intensifica extraordinariamente a demagogia. Na Assembleia Nacional, os fascistas, procuram dar a ideia de que os deputados estão ouvindo a voz da nação e que o governo vai tomar medidas. Desmascarado o enfiar da cabeça representando ao mercado negro, que outra coisa não tem sido que a repressão sobre os pequenos lavradores, comerciantes e camponeses, os salazaristas, que são os reis do mercado negro, acollidos nos Grêmios e outros organismos corporativos, anulam agora medidas contra os grandes. Quem os pode acreditar? E, entretanto, o ministro da Economia renhe se remanifestando com representantes da imprensa diária para tentar mudar as notícias e crifas comprometedoras.

### NÃO NOS MUDAMOS!

É necessário que todos os democratas e patriotas, todos os portugueses honrados se não deixem iludir pelas promessas e demagogia e tenham a ideia clara de que o salazarismo defenderá a todo o custo os seus métodos fascis-

## A manobra salazarista aproxima-se

de pag. 1

tes, na política e na economia, que o salazarismo prepara, não uma viragem na política nacional, no sentido da democracia, do bemestar, do progresso, do convívio internacional, mas novas medidas ruinsas, novas perseguições e novos crimes.

Uma vez reforçada a aparelhagem do domínio, o fascismo lança a sua manobra, vindo convidar os democratas a votarem sem lhes conceder reais liberdades. Assim, procurará, tal como em Novembro de 1915, por um lado, **iludir as aspirações democráticas da nação**. Por outro lado, **iludir a opinião democrática mundial**. Tentará entrar na ONU. Se conseguisse uma coisa ou outra, FARIA LOGO DEPOIS CAIR SOBRE O PAIS COM RENOVADA FEROCIDADE. O PESO DO SEU APARELHO DE DOMINIO NAO RECUANDO MESMO EM LANÇAR PORTUGAL NA GUERRA CIVIL.

### O SALAZARISMO TOCA A REUNIR

Como o PC tem insistido, o salazarismo, ao mesmo tempo que tenta dividir as forças democráticas, faz grandes esforços para atar as suas bases de apoio. Algumas pequenas **MIGALHAS** atacam as grandes medidas (produto das reivindicações das lénhas, promessa dum baixo económico em Lisboa, vencimentos ao functionalismo) visam separar tais camadas das classes trabalhadoras na luta conjunta contra o fascismo. Algumas pequenas concessões insignificantes e promessas às classes trabalhadoras visam quebrar a unidade da unidade da luta.

No intuito de unir os fascistas e dividir os democratas, A **ALACCECAO DO CARDEAL CREZEIRA** em 22 de Fevereiro constitui um importante auxilio a Salazar. O Cardeal, continuando a comprometer a Igreja na política fascista, faz por atizar a frente fascista à base da consensualidade da luta anticomunista. Por outro lado, por pedir a união dos católicos progressivos com outros democratas portugueses. Agora Salazar vem também com apelos às unidades, falando contra adiviões, proclamando a **União Nacional** como uma vasta frente patriótica sem-partido que deseja que se salague e consolides. Ao mesmo tempo, no seu discurso, Salazar põe claramente a nu a firme intenção de não consultar as liberdades nos partidos políticos. Mas Marcelo Caetano, novo presidente da **Comissão Executiva**, põe claramente a nu o carácter da **União Nacional** ao afirmar que ela é a **del depositária e executora inflexível do pensamento de Salazar**. E o próprio Salazar, desmascarando a sua política de diluição e enfraquecimento nacional, diz em relação a minoria democrática: «Temos de dar-lhes batalha decididamente

e decisivamente.

Que é isto senão o anúncio de mais perseguições e terror?

### A NOSSA POSIÇÃO

Faça a esta situação, nos insistimos em que o **governo de Salazar** não deseja nem o capaz de solucionar os problemas nacionais, que os agrava com ruinsas concessões no estrangeiro, tendo em Portugal **os contrários e NEM OS AMIGOS**. **EXATAMENTE PARA A REALIZAÇÃO DA ALACCECA CONSULTA ELEITORAL HONRATA**. As irregularidades no recenseamento de 1915 mostrarão que o fascismo pretende abafar a voz da oposição democrática. Por isso, os democratas não se esboam reverendo, no reconhecimento corrente, nem o deverão fazer sem que as Comissões de Reconhecimento estejam de braços designados pelo MUD. O **RECONHECIMENTO ACTUAL NAO REPRESENTA O ELEITORADO PORTUGUES E NAO PODE SER A BASE DE ELEICOES LIVRES**.

Para a solução dos problemas nacionais, para a consulta eleitoral da nação, são necessárias algumas medidas imediatas: **1.** Cessação da perseguição aos democratas e libertação dos presos políticos. **2.** Libertação da **PRIDE** e da **legião**. **3.** Liberdade democráticas. **4.** Nova lei eleitoral e novo reconhecimento. **5.** Medidas para o abastecimento e contra a carestia, o mercado negro e os organismos corporativos, semeadores da fome e da escassez. **6.** Na política externa: **1.** Relações de amizade com a Inglaterra e E.U. na base da consensualidade, pelos interesses nacionais. **2.** Re-negociar a AUISS e os países da Europa original. **3.** Amizade com a França e Brasil. **4.** Cessação da ajuda a Franco. **EXATAMENTE**.

Esta é a política que **SÓ UM GOVERNO DE PORTUGUESES HONRADOS** pode realizar até que o povo escute a sua voz destino. E por um tal governo que todos os patões devem lutar.

E, para tal, **PORTALECER A UNIDADE** realizando as tentativas divulsionas do fascismo e respondendo às palavras divulsionas do cardeal, chamando fraternalmente a massa católica à luta pela liberdade e pelo direito à vida. **ALARGAR E CONSOLIDAR A ORGANIZAÇÃO** — as Comissões de Unidade, as Comissões do MUD, e as Comissões de Delegados Operários de que são brilhantes exemplos as dos contrários e os dos democratas. Construações Nacionais, Reorganizar e fortalecer os Comités de Unidade Nacional e dar nova vida a toda a organização do Movimento de Unidade Nacional. **MULTIPLICAR AS LUTAS** económicas e políticas. Assim derrotar a situação presente de fome e opressão e preparar o povo para a luta futura e para poder responder com prontidão às manobras salazaristas que estão no choro.

A. . . . .	25.500
Idem . . . . .	22.500
Idem (vários) 22.500	
A. G. . . . .	25.500
Abnixo Salazar 20.500	
Alerts J. A. 100.500	
Alfr. C. Caldeira 20.500	
A. D. Diniz AA 10.500	
Amag. . . . .	30.500
A memória de	
Ferreir . . . . .	20.500
Agorea V. A. 72.500	
Idem (A) . . . . .	50.500
Artilharia	
Soviética 500.500	

### Quantias

de Lénine	50.500
tos . . .	41.500
AMartins	56.500
m . . . .	25.500
ante:» se-	—
at:»	300.500
» Ver. <sup>o</sup>	10.500
l . . . .	50.500
m . . . .	50.500
. . . . .	25.500
. . . . .	20.500
. . . . .	20.500

Idem . . . . .	20.500
Cavalro Ver. 9.500	
Idem Garcia 6.500	
Cru. de Lo. . . . .	367.500
Idem . . . . .	74.500
Dinamo . . . . .	65.500
Ditos amigos 10.500	
Emilio Zola 22.500	
Horizonte V. 20.500	
Idem . . . . .	5.500
Idem . . . . .	17.500

o Partido	
Idem . . .	
João Martins	
Idem . . .	
Jovem Ieni	
nista . . .	
Losovaya .	
Idem . . .	
Idem . . .	
Lutadores V.s	
M. J. P. . .	
Mañadelpinto	

Naga . . . . .	91.500
Maisum . . . . .	20.500
Manuel V. Tomé 60.500	
Idem II . . . . .	12.500
Idem . . . . .	300.500
Idem . . . . .	30.500
Idem . . . . .	20.500
Idem . . . . .	38.500
Idem . . . . .	30.500
Idem . . . . .	118.500
Idem . . . . .	51.500
Idem . . . . .	40.500
Idem . . . . .	10.500
Idem . . . . .	12.500
TOTAL	44.547.500



PERANTE A INCAPACIDADE DO SALAZARISMO

O POVO LEVANTA-SE CONTRA A FOME!



As medidas que o salazarismo tem tomado até hoje nunca resolverão o problema da falta dos gêneros, do encarecimento da vida e do mercado negro. Para o demonstrar, bastaria, citar o seguinte há mais de 6 meses que o salazarismo desencadeou a célebre campanha contra o mercado negro, mas o mercado negro continua. Há mais de 4 meses que o Ministro da Economia fez um discurso ao país, em que prometia um melhor abastecimento de gêneros e uma estabilidade nos seus preços, mas os gêneros continuam a encarecer e a faltar: o pão continua a ser insistentemente e mais o azeite e o toucinho faltam e estão mais caros, o vinho, a batata, o açúcar, o arroz, etc., continuam a subir de preço. Há atraso na distribuição dos gêneros, as irregularidades são cada vez maiores. Os próprios jornais fascistas como o 'Avante!' e os deputados à Assembleia Nacional protestam contra as irregularidades do racionamento; só por falta de espaço o 'Avante!' não publica regularmente as notícias dos militares e milhares de lutas que, por todo o país, o povo trabalhador trava contra a política de fome do governo salazarista. Em muitos casos, através da sua energia e persistência, o povo força os fascistas a satisfazer as suas reclamações.

Assim, em SILVES, uma COMISSÃO POPULAR PERMANENTE ELITA PELO POVO PARA TRATAR JUNTO DAS AUTORIDADES DA QUESTÃO ALIMENTAR, acompanhada por cerca de um milhão de operários e operárias, obrigou a Intendência Geral dos Abastecimentos a distribuir os gêneros às famílias. Pelas ruas da cidade desfilarão milhares de pessoas, protestando e exigindo uma distribuição regular dos gêneros e aumento das captações.

Em PORTIMÃO e VILA REAL DE S. ANTONIO, os operários conservadores, homens e mulheres fizeram concentrados no Sindicato e na Câmara, reclamando mais gêneros.

Em EXTREMOZ, 500 mulheres protestaram junto do presidente da Câmara contra a falta de gorduras. A esses protestos, o presidente fascista respondeu-lhes que comessem pão com melão.

Em SINES, os operários abandonaram as fábricas, os pescadores as traícinhas e com suas mulheres e filhos dirigiram-se ao administrador do concelho, num total de 2.000 pessoas, entraram no edifício da administração e exigiram, imediatamente, a distribuição dos gêneros e aumento dos contingentes.

Por todo o país, há que INTENSIFICAR e UNIFICAR a LUTA CONTRA A FOME. Formar em toda a parte Comissões de luta pelos gêneros, de luta contra a carestia da vida, na medida do possível com CENTRAÇÕES junto das autoridades, Casas do Povo, Sindicatos, Casas dos Pescadores, as MARXISTAS, etc. O Povo, os trabalhadores, os soldados, os marinheiros, os camponeses, os estudantes, os intelectuais, todos os que não estejam assegurados, É NECESSÁRIO CONTINUAR A LUTA ATÉ VARIER DO PODER O SALAZARISMO, CAUSADOR DA FOME.

Quem são os incendiários?

NOVO incêndio, desta vez na VILA DA FEIRA, a fim de lançar na miséria mais operários corticeiros. Recentemente, deu-se ainda outro no POÇO DO ELPO, Lisboa. Quando dos incêndios em SILVES e ALMADA, o fascismo, os patrões reacçãoários e a imprensa ao serviço dos monopólios, por uns ou por outros que eram agências de terrorismo da classe azerária e do P.C. A provocação não resultou, a não das primeiras ameaças. Os incêndios, no entanto, não estão e não podem ser grandes no grande mercado negro, que o fascismo há muitos métodos de luta as negociações, a formação de alianças com os comerciantes, as reclamações, concentrações e para lutas dissimuladas e aprovadas por todos os trabalhadores. Provou-se também que os interesses destes incêndios, não são os dos produtores, mas a dos fascistas e o movimento reacçãoário. O P. Comunista, torna a perguntar: Quem são os incendiários? Ao mesmo tempo, que devem por diante da sua inteligência, não se deixar enganar, os operários e pequenos corticeiros devem exigir investigações sobre os incêndios e que respondam em tribunal, a quem os incêndios foram provocados. Os provocadores fascistas não são pretexto para desencadear a repressão sobre o movimento e a luta e imediatamente ao prosseguimento da sua luta pelo Poder.

O mesmo facto ocorre evidentemente à nação as despesas que faz com as forças repressivas, muito especialmente com os fulgidos do povo, espartanheiros assassinos, da PIDE. O 'Avante!' torna públicos alguns números que o fascismo tem efectuado. Em 1946, com as forças repressivas, o governo gastou 122.675 contos. Em 1947, a despesa foi de 188.214 contos. Em 1948, a despesa foi de 210.000 contos. Em 1949, a despesa foi de 35.538 contos. O que representa para a nação este enorme despesa com o aparelho repressivo encarecido de manter pela força o domínio salazarista, é claramente evidente se se considerarmos que com a saúde pública se gastou apenas 25.238 contos anuais. Com a PIDE, foram milhares de contos gastos pelos vários departamentos de polícia, em guardas, em indústrias, em serviços, em transportes, em quadros da PIDE, o governo prevê para 1950, a despesa de 11.051 mil contos.

O QUE CUSTA AO PAÍS A P.I.D.E.

Assim, a remoção do governo de Salazar visa o reforço do fascismo e da sua repressão. Ouve no presente novas medidas de terror. Para isso o Mr. sí do Interior faz uso apelo a Legião, tropa de choque do fascismo que, durante a guerra esteve ao serviço de Hitler. A LEGIÃO É UM INSTRUMENTO DE GUERRA CIVIL. Os interesses do Povo e da Pátria, exigem uma viragem na política portuguesa. EXIGEM A DEMOCRATIZAÇÃO DA VIDA PORTUGUESA. Exigem que sejam abolidas as organizações fascistas autárquicas. Não interessa do Povo e da Pátria, a Legião deve ser dissolvida. Mas, ao seja quase metade do total gastado com a saúde pública. O Director ganha 63 contos, a mais os inspectores superiores, 57 contos, 25 sub-directores, 50 contos, o Inspector adjunto, 43 contos, etc, etc. Enquanto o povo vive na miséria e na ruína e não há dinheiro para o fomento nacional, para escolas e cateiras, para assegurar o progresso da nação, o Estado gasta milhões com os banditos da PIDE, para missão a semear o terror entre as massas trabalhadoras e os democratas e patriotas. 11.051 contos! O orçamento considera ainda no Ministério do Interior, 1.000 contos para despesas confidenciais, 500 contos para manutenção de presos. Portugal a saque, as elites e a burocracia e o comércio e as autoridades para alimentar a máquina da governante defendida por um punhado de soldados.

GES  
PCP

# POR UMA ALEMANHA DEMOCRÁTICA

— GARANTIA DAS LIBERDADES DO POVO ALEMÃO E DA PAZ DO MUNDO —

A CONFERÊNCIA DE MOSCOW, onde se vão discutir os termos de paz com a Alemanha, tem uma importância capital para o futuro da Alemanha e para a consolidação da paz mundial. Os Aliados têm a decidir se a Alemanha será de futuro um factor de progresso e de paz ou um ponto de partida para novas agressões. Tem também a decidir se o povo alemão caminhará para uma nova vida pacífica ou será entregue aos grandes trusts e cliques militares e financeiros que o levarão a uma nova guerra. Daí a Conferência de Moscovo chamar a atenção para a política seguida até hoje pelos Aliados na Alemanha. A presença das forças aliadas na Alemanha tem por fim assegurar o completo desenvolvimento económico e militar, a desnazificação e democratização da Alemanha e a entrega das reparações aos aliados. Tal é o espírito das decisões de Potsdam e da Crimeia. Daí a Justiça e o Memorandum soviético que exige que o luter seja controlado pelas potências; que a Alemanha seja desnazificada e desarmada pelo menos durante 10 anos; extinção da lassa social do imperialismo alemão, os junkers e magnatas da indústria, eliminação dos trusts e cartéis; rigorosa proibição de qualquer acção propagandista nazi, constituição duma Alemanha centralizada, depois d'ida. soviética e desnazificada e do empunhamento das reparações. As decisões de Potsdam e o Memorandum anglo-americano, apudado nos crimes escapados ao castigo dos seus crimes, manobra por todos os meios para impedir o desenvolvimento da Democracia na Alemanha e faz esforços para impedir a constituição duma Alemanha centralizada e garantida para a democracia alemã. Quanto a desnazificação nada se tem feito. Nas escolas, continuam como professores muitos nazis com a justificação de que não há quem os substitua. Na indústria, agricultura, administração e especialmente na policia, destacas nazis continuam a ocupar a los postos de comando com a justificação de que são experts, confidentes e que sempre as ordens com brandura. Sob a máscara de C. G. Muller, o chefe das SS, continuam em fun-

ções do mando, na instrução militar. Oficiais e soldados de Anders e de Mihailovitch continuam na Alemanha a usar uniforme inglês. Unidades militares estrangeiras continuam na zona inglesa: polacos, 326,298; bálticos, 71,903; iugoslavos, 15,033; de outras nações, 32,748. A oposição às decisões de Potsdam torna se mais clara se repararmos na ligação que há entre os círculos capitalistas anglo-americanos e alemães. Os americanos já investiram 100 milhões de marcos na indústria automobilística e apoderaram-se das patentes alemãs. Controlam actualmente 200,000, cujo valor é de 5 bilhões de dólares. A Alemanha está minada pelos negociantes norte-americanos e ingleses. Oficiais americanos têm ligações com industriais e financeiros que na guerra estiveram ligados aos nazis, estabelecendo novas corporações em que os interesses alemães são representados por homens americanos, mas não por nortistas.

Assim, em todos os aspectos da administração — económica, social e politica, as forças anglo-americanas de ocupação mantêm a organização fascista e para melhor facilitação de penetração da sua capital, defendem a federalização da Alemanha, ou como a reacção norte-americana, a constituição imediata sem desnazificação dum governo central.

Os interesses dos Estados anglo-americanos são em oposição à destruição dos trusts, a destruição da indústria de guerra e a reconstrução politica em bases de mercados. Por isso, nas vesperas da Conferência de Moscovo, afirmam que o desenvolvimento económico da Alemanha será desnazificado e centralizado para toda a Europa. Com tal politica, o imperialismo anglo-americano procura transformar a Alemanha num baluarte da luta contra a Democracia e a Paz no mundo e para a preparação duma nova guerra.

## A VIDA E A LUTA DO NOSSO POVO NO ESTRANGEIRO

**França**

■ **L'HUMANITÉ** — Numa série de artigos sob o título «L'Humanité em Portugal», o órgão central do PCP, desmascara o fascismo salazarista, a vasta manobra económica e politica que devia preparar a sua entrada na ONU. Como consequência desta politica, refere-se a situação económica do país: «Esta operação económica para por uma inflação traduzida pelo quadruplo da circulação fiduciária, favorece o enriquecimento dos grandes industriais e a alta considerável do preços». Sublinha que Salazar procura liquidar a P.C. como força de oposição e numa opposição inofensiva. Descreve o nascimento do MUD, a sua luta desde o período eleitoral, afirmando que, «contrariamente ao que Salazar contava, os portugueses, longe de estarem amedrontados» por 20 anos de ditadura, deram prova duma notável maturidade politica. O trabalho dos elementos mais conscientes e mais activos do país, produziu os seus frutos. «Um dos artigos é acompanhado dum folheto dum cartaz, editado pelo MUD durante o período eleitoral — «Som eleições a livres não votes!». (Nota da Red. — Como os leitores devem estar recordados, algumas comissões do MUD não permitiram que fosse afixado em virtude da sua incompreensão quanto à necessidade de movimentos de massas.)

**U. R. S. S.**

■ **RÁDIO MOSCOW** — Na sua emissão diária para Portugal, as 9,30 da noite, pelas ondas de 31 e 40 metros, no dia 26 de Fev., desmascarou as manobras salazaristas para entrar na ONU, rejeita a participação da Alemanha na guerra, mostrando a ligação dos novos iniciados com o capital financeiro e os grandes magnatas da industria da agricultura e com o fascismo internacional. Aprova o documento do MUD sobre o pedido de admissão de Portugal na ONU e salientou que só pela luta o povo português vencerá o «reis no salazarista».

## VITÓRIA DEMOCRÁTICA NO BRASIL Teotónio para Lisboa!

DANDO os seus votos ao Partido Comunista o Tráfico Democrático nas recentes eleições, o povo brasileiro repudiou a reacção e o integralismo e abriu a via para a democracia, o socialismo e do seu agente Teotónio Pereira, a acção do Vaticano, o auxílio dado a Plínio Salgado; as provocações da clique fascista do governo do general Dutra, foram impotentes para sustentar a vontade do povo irmão.

Representante do fascismo litérico, Teotónio foi para o Brasil para reatar os laços do antefascismo à custa de avultados recursos financeiros. Para tal transferiu em mala diplomática fortunas nazis. Albergado com generosos subsídios no povo português. Al perseguir os emigrados politicos portugueses. E al preparar um golpe de estado integralista que roube ao povo as liberdades conquistadas. Contra as suas actividades, o povo brasileiro tem levantado o seu protesto, exigindo a expulsão do embaixador salazarista. Na Assembleia Constituinte, o deputado Domingos Passos históricas as críticas de Teotónio em Espanha. É necessário acabar com a intervenção e conquistar a soledade da reacção internacional que Teotónio condiz no Brasil. Assim o exigem os interesses de Portugal, e a nossa amizade pelo povo irmão. A permanência de Teotónio no Brasil ameaça as conquistas democráticas do povo brasileiro. Para a defesa do prestigio nacional, para a defesa das relações fraternais entre os povos de Portugal e do Brasil, para defesa da paz e da democracia no mundo, o comitador deve ser imediatamente substituído.

**TEOTÓNIO PARA LISBOA!**

## NO PAÍS DA DEMOCRACIA E DA PAZ AS ELEIÇÕES NA URSS

A Tráfico Soviética tem estado em festa. Na segunda semana de Fevereiro realizaram-se as eleições dos Sovietes em todas as Repúblicas da União.

As eleições coincidiram com o aniversário da defesa de Stalingrado e realizaram-se em pleno entusiasmo do empunhamento dos planos. Em muitas indústrias os planos já foram ultrapassados.

Todos os cidadãos, homens e mulheres, com mais de 18 anos, votaram independentemente da sua raça, crenças políticas ou religiosas. Em todas as cidades, vilas e aldeias, em todos os locais de trabalho, nos barcos e comboios, nos hospitais e casas de repouso, etc., foram instaladas secções de voto.

Os primeiros resultados indicam que votaram 99,92% dos electores e destes mais de 99,99% no Bloco dos Comunistas e dos sem-partido.

Dos operários, camponeses e intelectuais, os melhores filhos e filhas do povo, os heróis da União Soviética, os dirigentes do Partido Bolchevique, os heróis da guerra e do trabalho, foram escolhidos deputados. Stáline foi eleito por unanimidade, em várias circunscrições, 1.º candidato. Numa circunscrição de Stalingrado todo o electorado votou.

Nestes dias os povos da URSS mostraram a sua unidade moral e politica em torno do governo soviético, do Partido Comunista Bolchevique e do querido dirigente, o camarada Stáline.

Os povos da URSS votaram pelo desenvolvimento económico do país, pela cultura, pela verdadeira Democracia, pela DEMOCRACIA SOVIÉTICA.